

Por: Edilson Pinheiro do Egito

O CÃO E SUA ALMA

Vejo-o solitário e angustioso,
com olhar melancólico e nenhum brilho,
misturado ao lixo e sem trilho,
a procura de algum alimento fungoso.

Sua pelagem mostra horripilentas alopecias,
imagens de infectadas dermatoses
sarnentas ou avançadas micoses,
até possíveis framboesias.

Porém, este cão sarnoso e abandonado,
carrega em seu íntimo algo atordoado
e que ninguém ousou curar.

Pois, resta-lhe ainda su'alma,
que o habitat ingrato de trauma
não conseguiu suficientemente sufocar!